

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3289 - 1/2

CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE A NEFROPATIA DIABÉTICA E ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO

ARAÚJO, Samila Torquato¹
CAMPOS, Afonso Celso Soares²
CAMPOS, Antonia do Carmo Soares³
COELHO, Haidinne Fernandes⁴
PENAFORTE, Kiarelle Lourenço⁵

Palavras-chave: *Diabetes mellitus*, Autocuidado, Nefropatia Diabética.

O Diabetes Mellitus (DM) constitui importante problema de saúde pública prevalente, em ascendência, oneroso do ponto de vista social e econômico e com potencial reconhecido para prevenção. Trata-se de uma síndrome clínica heterogênea, caracterizada por anormalidades no metabolismo dos glicídios, lipídeos e proteínas. Essas anormalidades podem levar a complicações micro e macrovasculares, como a nefropatia diabética, que possui uma prevalência elevada e mortalidade significativa. Sabe-se que quando o paciente diabético é bem orientado sobre sua condição e realização do autocuidado em sua vida diária, há uma significativa redução do risco de desenvolver uma complicação ou então minimizar a evolução da doença, quando já instalada. O controle rígido dos níveis glicêmicos reduz os riscos de microangiopatia, retinopatia e nefropatia nesses pacientes, sendo assim, a terapêutica deve ser orientada de forma individualizada e exige a participação integral de uma equipe multiprofissional, empenho do paciente e auxílio dos familiares. O estudo tem como objetivo averiguar o conhecimento dos nefropatas diabéticos acerca da patologia e sua adaptação a um novo estilo de vida, bem como identificar quais orientações para o autocuidado são transmitidas pelos profissionais de saúde. Estudo descritivo, desenvolvido em uma Unidade de Referência em

¹ Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista Capes.

² Farmacêutico. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará.

³ Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

⁴ Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Fortaleza. Bolsista Probic. haidinne@hotmail.com

⁵ Enfermeira do Hospital de Messejana – CE. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3289 - 2/2**

Diabetes Mellitus, Fortaleza-CE, em novembro de 2008. Os sujeitos foram 12 pacientes com nefropatia diabética. Utilizou-se como técnica para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Para a análise dos dados, foram empregados os programas EPI-INFO versão 6.6, que permite o manejo dos dados e EXCEL for WINDOWS, para a elaboração de gráficos. A discussão foi baseada no referencial bibliográfico pertinente. Constatou-se que mais da metade dos entrevistados têm conhecimento da sua patologia; em sua maioria aceitam a doença e são orientados em alguns aspectos sobre o autocuidado. As orientações são consideradas claras e concisas, contudo a maioria só costuma segui-las algumas vezes, pois relatam o fator psicológico como desencadeante para a não-adesão total ao tratamento. Concluí-se que a evolução da nefropatia diabética pode ser influenciada por vários fatores que determinam seu início e progressão, mas a prevenção, juntamente com a educação do paciente, são objetivos primordiais contra o rápido desenvolvimento dessa patologia.